

A obsessão do Brasil pela coleta de energia solar através de plantas condena o país a um gigantesco atraso tecnológico, no sistema nacional de produção de energia. Para exemplificar, a eficiência energética da produção do etanol de cana, do canavial ao combustível líquido, é de pitíacos 0,25% (ver vídeo em Inglês com link abaixo, palestra de Hartmut Michel, Nobel de Química 1988, denunciando a grotesca ineficiência da fotossíntese, para a coleta de energia solar). Produzir hidrogênio eletrolítico com energia solar fotovoltaica tem uma eficiência mínima de 10%, dos painéis FV ao hidrogênio eletrolítico. Uma eficiência QUARENTA vezes maior que a rota bio. Por favor MME, parem com a obsessão insensata pela rota bio. Resistam ao poderoso lobby do agronegócio. Priorizem a rota do hidrogênio.

<https://www.youtube.com/watch?v=sQMYY334lvi>